

→ Confira, a seguir, a análise das operações de seguros em dezembro a partir dos dados públicos disponibilizados pela Susep em março, com foco nos seguros de danos, responsabilidades e pessoas¹.

Comentário geral

Seguro: reduzindo incertezas, reconstruindo o futuro

2024 colocou à prova a resiliência de famílias, empresas e órgãos públicos. No Brasil, tragédias deixaram marcas profundas e lições urgentes. Enchentes destruíram casas, negócios e a infraestrutura urbana de cidades; uma seca histórica e incêndios florestais colocaram em risco o meio ambiente, a produção rural e a saúde pública; acidentes inesperados interromperam as operações de negócios e quedas de aeronaves ceifaram vidas. Episódios que mobilizaram o país e o mundo, provocando impactos emocionais, sociais e financeiros.

Apesar das diferenças em suas origens, esses eventos têm algo em comum: todos reforçam a necessidade de mecanismos que minimizem as consequências dos imprevistos e das incertezas às quais a sociedade está exposta. Um deles é o seguro, pilar essencial para a recuperação. Seja na oferta de alívio financeiro às vítimas ou ao viabilizar a continuidade de empresas e empregos. O seguro é um instrumento que proporciona proteção financeira ao segurado contra riscos específicos, mediante o pagamento de um prêmio². Mais do que isso, o seguro desempenha um papel vital na economia, na proteção de pessoas e empresas contra perdas imprevisíveis, mitigando riscos que poderiam levar a prejuízos severos e no estímulo do desenvolvimento econômico ao permitir que indivíduos e organizações assumam riscos controlados.

Dados do IRB+Inteligência mostram que, em 2024, as linhas de negócio com maior volume de sinistros ocorridos também foram as que registraram elevada emissão de prêmios: Automóvel, Vida e Patrimonial. Esses números evidenciam a relevância do setor segurador em momentos críticos. No entanto, a penetração desse mercado na sociedade brasileira ainda é baixa, aproximadamente 6% do Produto Interno Bruto (PIB³). Muitas famílias e empresas desconhecem os tipos de proteção securitária disponíveis ou subestimam os riscos. Isso faz com que impactos que poderiam ter sido mitigados se transformem em grandes dificuldades a serem enfrentadas.

Em tempos de crise, o seguro passa a ser uma ferramenta de reconstrução. 2024 nos lembrou que, quando se trata de proteção, cada detalhe importa. A vida é repleta de incertezas, mas as consequências podem ser mitigadas quando estamos preparados. Temos mecanismos de proteção à disposição e entendemos a sua relevância.

Análise do mercado de seguros – Dezembro de 2024

Fontes: IRB+Inteligência e Susep

Faturamento total

Em 2024, o mercado segurador registrou crescimento em todos os segmentos, alcançando faturamento de R\$ 207,6 bilhões — avanço de 10,2% em relação a 2023. As linhas de negócios que mais contribuíram para esse aumento foram **Vida** e **Patrimonial**, representando quase 67% desse progresso.

No mesmo período, as seguradoras repassaram R\$ 26,3 bilhões ao resseguro, aumento de 4,4% frente a 2023, impulsionado pelas maiores cessões nas linhas de negócio **Patrimonial** (14,1%) e **Garantia** (20,8%). O segmento **Rural**, por outro lado, reduziu a cessão em 18,1% na comparação interanual. Dentre os prêmios cedidos, 54,5% foram direcionados às resseguradoras locais.

O lucro líquido das seguradoras totalizou R\$ 35,9 bilhões, retração de 4,1% quando equiparado com 2023, reflexo do aumento nos sinistros ocorridos e custos de aquisição ao longo do ano.

Alta do prêmio emitido total

10,2%

12M24/12M23

9,4%

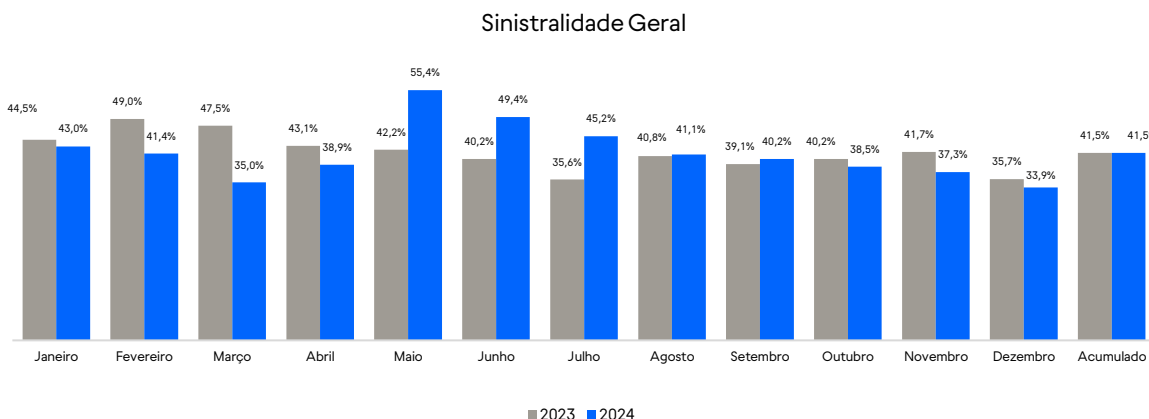
DEZ24/DEZ23

Produção seguradoras ¹	No mês dez24	Variação dez24/dez23	Acumulado jan24/dez24	Variação 12M24/12M23
Prêmios emitidos em seguros	18.837	9,4%	207.597	10,2%
Sinistralidade em seguros	33,9%	-1,8 p.p.	41,5%	0 p.p.
Prêmios cedidos em resseguro	2.371	12%	26.341	4,4%
Lucro líquido seguradoras	3.331	-11,5%	35.903	-4,1%

¹Em R\$ milhões. Dados Susep atualizados em 10/03/2025.

Sinistralidade geral

Em 2024, o Brasil enfrentou eventos de grande impacto para o setor segurador. Entre abril e maio, as chuvas intensas



no Rio Grande do Sul causaram um dos maiores desastres naturais do país, resultando em danos humanos, materiais e ambientais, além de expressivos prejuízos econômicos e sociais⁴. Esse cenário elevou os sinistros, especialmente nos seguros **Patrimonial** e **Habitacional**. Em agosto, o acidente com a aeronave da Voepass⁵, o mais letal em solo brasileiro desde 2007⁶, impulsionou os sinistros dos seguros **Aeronáuticos**.

Apesar desses eventos, a trajetória de recuperação da sinistralidade observada, entre janeiro e abril, e, de outubro a dezembro, foi suficiente para manter o índice estável em 41,5% — o mesmo patamar de 2023. Esse resultado reflete a resiliência e a capacidade do mercado segurador brasileiro em honrar seus compromissos.

Análise por segmento

1. SEGUROS DE VIDA⁷ (Life): faturamento no mês de R\$ 6,4 bilhões

Responsável por 35,1% do faturamento do setor de seguros em 2024, o segmento **Vida** cresceu 1,7% sua participação no mercado na comparação com 2023.

No total ano de 2024, o avanço foi de 15,8% frente aos 12M23, motivado, sobretudo, pelo bom desempenho dos produtos **Vida**, **Prestamista** e **Acidentes Pessoais**, que, juntos, representam mais de 88% do faturamento da carteira.

Os negócios envolvendo os produtos de **Vida** e

Acidentes Pessoais, nas modalidades individual e coletiva, evoluíram 12% e 17,4%, respectivamente. Para o seguro de **Vida**, "a principal cobertura é o falecimento do segurado (independente da causa)"⁸ e para o seguro de **Acidentes Pessoais**, "a cobertura cobre morte e invalidez permanente (total ou parcial) e outros riscos causados – unicamente – por acidente"⁸. Em 2024, o mercado de trabalho brasileiro apresentou um desempenho positivo em relação a 2023, com a criação de 1,7 milhão de vagas de empregos formais, conforme dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged)⁹. De acordo com a PNAD Contínua¹⁰, do IBGE, a taxa de pessoas desocupadas, ao longo de 2024, seguiu trajetória de redução fechando o ano com a menor taxa desde o início da série histórica em 2012, 6,2%. O rendimento médio real habitual das pessoas ocupadas de todos os trabalhos foi de R\$3.326 no último trimestre de 2024, variação positiva de 4,3% em relação ao mesmo trimestre de 2023¹¹.

O produto **Prestamista**, cujo primeiro beneficiário é o credor da dívida, representa para a instituição que concede o crédito garantia contra a inadimplência em caso de imprevisto com o segurado¹², cresceu 21,2% passando a representar 28,7% do faturamento do segmento. Em dezembro, o nível de endividamento das famílias do Brasil foi o menor do ano: 76,7%¹³.

O seguro **Funeral**, cujos beneficiários são "aqueles que provarem que arcaram com as despesas do funeral do segurado"¹⁴, em 2024, avançou 7,4% na comparação com mesmo período de 2023, representando 2,2% do faturamento do segmento.

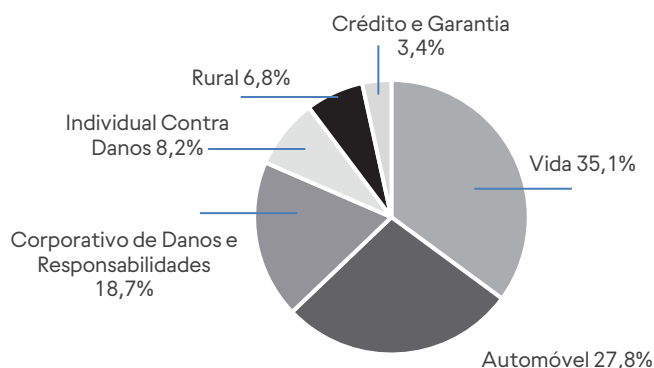
Com menor representatividade na carteira (1,3% do faturamento), o seguro **Viagem**, que "nas viagens internacionais deve oferecer, no mínimo, cobertura para Doenças Médicas Hospitalares e Odontológicas (DMHO), sendo que esta não poderá cobrir exclusivamente eventos ocasionados por acidentes pessoais"¹⁵, progrediu 13,3% em relação a 2023, com faturamento próximo a R\$ 1 bilhão de reais, em 2024. Nesse período, o número de passageiros em viagens internacionais partindo do Brasil cresceu 8% frente a 2023¹⁶.

Em perspectiva de retração, o produto **Educacional**, que, apesar de garantir quaisquer riscos de seguros de pessoas, não inclui as coberturas que visam, exclusivamente, acidentes dos educandos durante a permanência no estabelecimento de ensino ou em seu trajeto¹⁷, em 2024, recuou 15,2% na comparação interanual. Também em cenário de diminuição, o seguro **Dotal Puro**, que tem por objetivo "o pagamento do capital segurado ao segurado sobrevivente ao término do período de diferimento"¹⁸, retraiu 8,4%, em 2024, ante 2023.

Nos 12M24, a taxa de sinistralidade retraiu 1,3%, marcando 28,3% enquanto, em 2023, a sinistralidade foi de 29,6%.

TOP 5 em faturamento e % market share dez/24: Bradesco 16%, Zurich 10%, Prudential 10%, BB 9% e Itaú-Unibanco 7%.

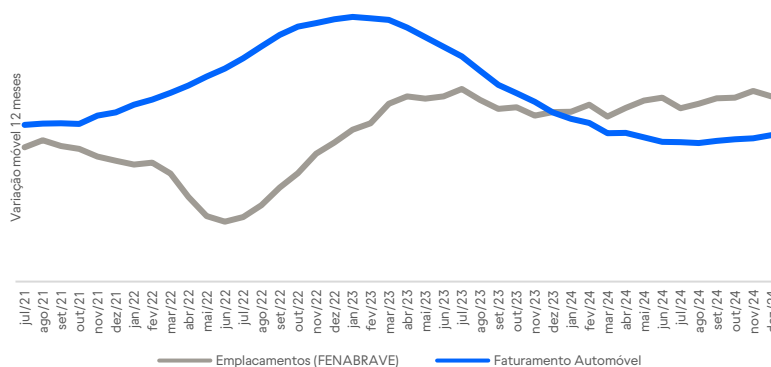
Participação dos segmentos no faturamento total de janeiro a dezembro de 2024



2. SEGUROS DE AUTOMÓVEL (Motor): faturamento no mês de R\$ 5,4 bilhões

O segmento **Automóvel**, em 2024, avançou 3,1% na comparação interanual, menor variação anual desde 2021.

Esse desempenho está relacionado à base de comparação com 2023, período em que os preços dos seguros ainda eram elevados devido à valorização de veículos novos e seminovos, reflexo da escassez de peças no setor automotivo causada pela pandemia. Segundo a TEx Analytics¹⁹, o Índice de Preços de Seguro de Automóvel (IPSA), que acompanha o preço do seguro e suas variações, recuou 3,6% na comparação entre dezembro de 2023 e dezembro de 2024, impulsionada pela normalização das cadeias produtivas da indústria automobilística.



Com o apoio da Medida Provisória 1.175/23 do Governo Federal²⁰, o setor automotivo apresentou sinais positivos, refletidos no aumento dos emplacamentos (*vide gráfico*). A partir do segundo semestre de 2024, com a recuperação já consolidada, o faturamento do seguro **Automóvel** estabilizou.

No ano, a taxa de sinistralidade foi de 59,4% aumento de 1,4 p.p. frente a 2023.

TOP 5 em faturamento e % market share dez/24: Porto Seguro 27%, HDI 18%, Tokio M. 14%, Bradesco 12% e Allianz 11%

3. SEGUROS CORPORATIVOS DE DANOS E RESPONSABILIDADES SEM RURAIS, CRÉDITO E GARANTIA (Corporate P&C non Agriculture, Credit and Surety): faturamento no mês de R\$ 3,9 bilhões

O segmento avançou 13%, em 2024, frente a um ano atrás, com destaque para seguros de **Riscos Nomeados e Operacionais** (+17,5%), impulsionada, entre outros fatores, pela depreciação do real frente ao dólar²¹. Essa cobertura envolve seguros com colocações globais em que o dólar é a moeda de referência para pagamento de prêmios e sinistros.

Outra contribuição relevante veio dos seguros de **Riscos Diversos**, que avançou 23,4%. Essa linha de seguros abrange danos que não se enquadram em outros ramos ou riscos financeiros, oferecendo proteção para bens e situações específicas²². Entre os itens cobertos, destacam-se seguros para celulares, obras de arte, joias, equipamentos agrícolas e florestais, além de proteções específicas para eventos, filmagens e roubo.

O **Habitacional** foi a terceira cobertura com maior crescimento: 11,2%. Em 2024, as vendas do mercado imobiliário cresceram 20,9% em relação a 2023, impulsionadas pelo aumento de 43,3% nas vendas do Programa Minha Casa Minha Vida²³. Além disso, o Índice de Confiança da Construção avançou 0,5 ponto em dezembro de 2024 e alcançou 96,6 pontos²⁴.

No que tange a sinistralidade, em 2024, a taxa subiu 8,1 p.p., encerrando o ano em 45,2%.

TOP 5 em faturamento e % market share dez/24: Tokio M. 10%, Zurich 7%, HDI 7%, Sampo 7% e Chubb 6%.

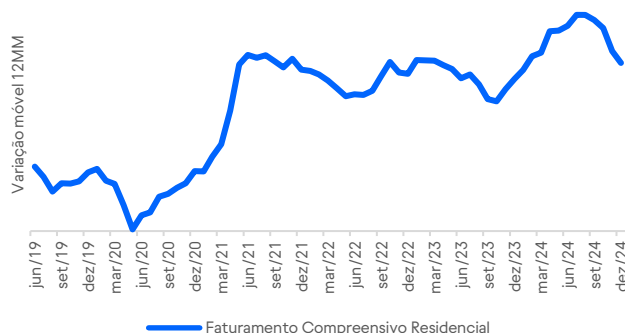
4. SEGUROS INDIVIDUAIS CONTRA DANOS SEM AUTOMÓVEL (Personal Lines P&C non Motor): faturamento no mês de R\$ 1,6 bilhão

Em 2024, o segmento encerrou o ano com crescimento de 14,8% no faturamento, impulsionado, principalmente, pelo seguro **Compreensivo Residencial**, que respondeu por quase 40% dos R\$ 2,2 bilhões adicionais.

Durante o ano passado, esse produto, que é "destinado a residências individuais, casas e apartamentos, habituais ou

de verão²⁵, registrou algumas variações mensais acima de 30% nos níveis de arrecadação.

A crescente demanda por esse seguro, causada pelo isolamento social da pandemia da covid-19 e pela adesão ao *home office*, gerou uma trajetória de crescimento acentuada a partir de junho de 2020 (vide gráfico). Entre junho de 2021 e outubro de 2023, os níveis de crescimento se estabilizaram. No entanto, devido às mudanças climáticas, como vendavais e temporais²⁶, cada vez mais comuns no país, houve uma nova elevação nas taxas até julho de 2024. Entre agosto e setembro, contudo, observou-se um ritmo de crescimento arrefecido.



Outros seguros que também colaboraram com o desempenho positivo do segmento, no ano passado, foram o **Compreensivo Empresarial** (10,8%), que é "destinado a atividades comerciais, industriais ou serviços, ou, ainda, a imóveis não residenciais"²⁵; o **Garantia Estendida** (10,9%), que tem como "objetivo fornecer ao segurado a extensão temporal da garantia do fornecedor de um bem adquirido"²⁷, e o **Fiança Locatícia** (24,4%), que "se destina a garantir o pagamento de indenização pelos prejuízos que venha a sofrer em decorrência do inadimplemento das obrigações contratuais do locatário"²⁸.

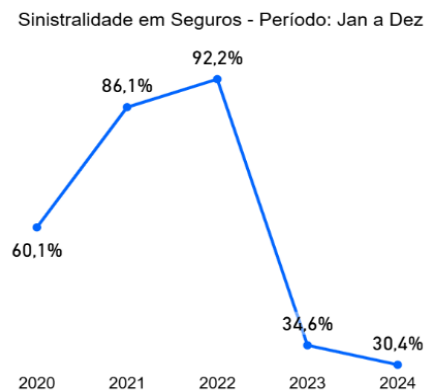
A sinistralidade, por sua vez, reduziu 3,7 p.p., encerrando o ano em 31,7%. Apesar da influência dos desastres naturais no RS, que afetaram, principalmente, os seguros Compreensivos (**Residencial, Condomínio e Empresarial**), a taxa apresentou recuperação ao longo do ano.

TOP 5 em faturamento e % market share dez/24: Porto Seguro 19%, Zurich 13%, Tokio M. 11%, Cardif 8% e Assurant 7%.

5. SEGUROS RURAIS (Agriculture): faturamento no mês de R\$ 887 milhões

Diante das oscilações registradas ao longo do ano, o segmento encerrou 2024 com avanço interanual de 1,3%.

Ressalta-se que esse segmento conta com o auxílio financeiro do Governo Federal que, por meio do Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR), oferece ao agricultor a oportunidade de segurar sua produção com custo reduzido. Conforme dados do Ministério da Agricultura e Pecuária, em 2024, com o aumento do valor destinado ao programa no 2º semestre do ano²⁹, foram utilizados R\$ 1,07 bilhão em subvenção, o que permitiu a contratação de 138,1 mil apólices e segurou 7,26 milhões de hectares³⁰. Vale destacar que a área segurada no país corresponde a apenas 7,7% da área plantada³¹.



Quanto à sinistralidade, para o período anual, foi a menor registrada desde o início da série histórica em 2014: 30,4%, redução de 4,2 p.p.. No 1º semestre de 2024, o segmento **Rural** foi impactado tanto pela seca e pelo calor intensos, característicos do fenômeno *El Niño*³², quanto pelas fortes chuvas no RS³³, ainda que em menor escala. No entanto, o cenário foi compensado por taxas de sinistralidade abaixo de 21% ao longo do 2º semestre.

TOP 5 em faturamento e % market share dez/24: BB 68%, Mapfre 6%, Scor 3%, Sompó 3% e Bradesco 3%.

6. SEGUROS DE CRÉDITO E GARANTIA (Credit and Surety): faturamento no mês de R\$ 686 milhões

No total de 2024, o segmento variou 10,3% em comparação com os 12M23, sobretudo, devido ao crescimento de 14,7% do produto **Garantia Segurado - Setor Público** e de 35,3% do **Garantia Segurado - Setor Privado**.

Em 2024, a sinistralidade caiu 21,5 p.p. em relação a 2023 e fechou o ano em 25,7%. Essa redução foi influenciada, principalmente, pela menor incidência de sinistros no seguro de **Crédito Interno**, que tem como objetivo compensar o segurado (credor) por perdas financeiras definitivas decorrentes da inadimplência de um devedor em operações de

crédito realizadas dentro do país"³³.

TOP 5 em faturamento e % market share dez/24: Atradius 9%, Junto 9%, Pottencial 8%, Mapfre 8% e BTG Pactual 7%.

Para visualização dinâmica dos dados históricos com segregação por linhas de negócio, ramos Susep, segmentos e grupos seguradores, acesse o [Dashboard IRB+Mercado Segurador](#) do IRB(Re). [Clique aqui](#) para acesso à versão mobile.

(¹) Não considera as operações em DPVAT, Planos de Acumulação, Saúde Suplementar e Títulos de Capitalização. (²) https://www.gov.br/susep/pt-br/copy_of_planos-e-produtos/seguros/apresentacao (³) <https://www.gov.br/fazenda/pt-br/assuntos/noticias/2024/dezembro/nova-lei-de-seguros-e-sancionada-marco-legal-faz-parte-de-agenda-de-reformas-com-potencial-de-impulsionar-economia-sem-gerar-inflacao#:~:text=Comparativamente%2C%20ao%20mesmo%20tempo%20em,g> (⁴) <https://www.diariooficial.rs.gov.br/materia?id=997980> (⁵) <https://www.gov.br/anac/pt-br/noticias/2024/anac-divulga-informacoes-sobre-o-acidente-com-a-aeronave-da-voepass-em-vinhedo-sp> (⁶) <https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/queda-de-aviao-em-vinhedo-e-o-6-acidente-mais-letal-da-historia-do-brasil/#:~:text=A%20queda%20do%20voo%202883,letal%20da%20hist%C3%B3ria%20do%20Brasil>. (⁷) Não considera as operações em VGBL, PGBL e Planos Tradicionais. (⁸) <https://www.gov.br/susep/pt-br/assuntos/meu-futuro-seguro/seguros-previdencia-e-capitalizacao/seguros/seguro-de-vida-e-acidentes-pessoais> (⁹) <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrljoiNWl5NWl0ODEtYmZiYy00Mjg3LTkzNWU0Y2UyYjIwMDE1YWI2liwidCI6IjNlYzkyOTY5LTVhNTtNGYxOC04YWM5LWVmOThmYmFmYTk3OCJ9&pageName=ReportSectionb52b07ec3b5f3ac6c749> (¹⁰) <https://painel.ibge.gov.br/pnadc/> (¹¹) Divulgação mensal | IBGE (¹²) <https://www.gov.br/susep/pt-br/assuntos/meu-futuro-seguro/seguros-previdencia-e-capitalizacao/seguros/seguro-prestamista> (¹³) https://portal-bucket.azureedge.net/wp-content/2025/01/Analise_Peic_2024.pdf (¹⁴) https://www.gov.br/susep/pt-br/copy_of_planos-e-produtos/seguros/seguro-de-pessoas (¹⁵) <https://www.gov.br/susep/pt-br/assuntos/meu-futuro-seguro/seguros-previdencia-e-capitalizacao/seguros/seguro-viagem> (¹⁶) <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrljoiNDI3ZjQxZDI0MjY2MC00NzNhLTK1ZjU0NzNlMzNlNiNGE1liwidCI6Iml1NzQ4ZjZlLWl0YTQtNGlyYi1hYjJhLWVmOTUyMjY2ODM2NiJ9> (¹⁷) <https://www.gov.br/susep/pt-br/assuntos/meu-futuro-seguro/seguros-previdencia-e-capitalizacao/seguros/seguro-educacional> (¹⁸) <https://www.gov.br/susep/pt-br/assuntos/meu-futuro-seguro/seguros-previdencia-e-capitalizacao/seguros/seguro-vgbl-vrgp-vagp-vrsa-vri-dotat/dotal-misto-dotat-puro-e-dotat-misto-com-performance> (¹⁹) <https://conteudo.textecnologia.com.br/ipsa> (²⁰) <https://www.congressonacional.leg.br/materias/medidas-provisorias/-/mpv/157954#:~:text=Tem%20como%20objetivo%20promover%20o,transportes%20e%20a%20economia%20circ> (²¹) <http://www.ipeadata.gov.br/ExibeSerie.aspx?stub=1&serid=38590&module=M> (²²) <chromeextension://efaidnbmnnnibpcjpcglclefindmkaj/https://www2.susep.gov.br/safe/scripts/bnweb/bnmapi.exe?router=upload/24078> (²³) Ind_Imobiliarios_Nacionais_4T2024_17_02_25.pdf (²⁴) Sondagem da Construcao FGV_press release_Dez24.pdf (²⁵) <https://www.gov.br/susep/pt-br/planos-e-produtos/seguros/seguro-compreensivo> (²⁶) <https://fenseg.org.br/noticias/contratacao-do-seguro-residencial-no-brasil-cresce-25-em-quatro> (²⁷) https://www.gov.br/susep/pt-br/copy_of_planos-e-produtos/seguros/seguro-de-garantia-estendida (²⁸) https://www.gov.br/susep/pt-br/copy_of_planos-e-produtos/seguros/seguro-fianca-locaticia (²⁹) <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/noticias/mapa-anuncia-a-liberacao-de-recurso-adicional-exclusivo-para-o-seguro-rural-no-rio-grande-do-sul> (³⁰) <https://mapa-indicadores.agricultura.gov.br/publico/extensions/SISSER/SISSER.html> (³¹) <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/agricultura-e-pecuaria/9201-levantamento-sistemico-da-producaoagricola.html?=&t=destaques>. A metodologia de cálculo utilizada foi o "Total de Área Segurada por Ano", disponível no dashboard do Atlas do Seguro Rural do MAPA, dividido pela "Área Total (ha)" da Tabela 1 do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) do IBGE. (³²) <chrome-extension://efaidnbmnnnibpcjpcglclefindmkaj/https://portal.inmet.gov.br/uploads/notastecnicas/Painel-El-Ni%C3%B1o-Boletim-Mensal-No-07-1.pdf> (³³) <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/noticias/mapa-monitora-no-rio-grande-do-sul-a-atuacao-das-seguradoras-habilitadas-no-psr> (³⁴) https://homolog2.susep.gov.br/menuatendimento/seg_cred_int.asp#i02

As informações foram obtidas de base pública a partir dos dados encaminhados pelas companhias supervisionadas para Susep. O documento é atualizado a partir da disponibilização dos dados pela autarquia, podendo haver ajustes em função de recargas do Formulário de Informações Periódicas (FIP). No envio dos dados de dezembro, as seguradoras supervisionadas pela Susep têm o prazo até 07/03 para efetuarem eventuais recargas no FIP-Susep. Todos os dados do Boletim IRB+Mercado são públicos e têm como fonte a Susep (www.susep.gov.br). Este material pode ser reproduzido no todo ou em parte desde que citadas as fontes.

→ Check out, below, the analysis of insurance operations in December based on public data made available by Susep in March, focusing on damage, liability and personal insurance¹.

General comment

Insurance: reducing uncertainty, rebuilding the future

2024 put the resilience of families, companies and public institutions to the test. In Brazil, tragedies left deep scars and urgent lessons. Floods destroyed homes, businesses and urban infrastructure in cities; historic drought and wildfires put the environment, agricultural production and public health at risk; unexpected accidents disrupted business operations and aircraft crashes claimed lives. Episodes that mobilized the country and the world, causing emotional, social and financial impacts.

Despite the differences in their origins, these events have something in common: they all reinforce the need for mechanisms that minimize the consequences of unforeseen events and uncertainties to which society is exposed. One of them is insurance, an essential pillar for recovery. Whether by offering financial relief to victims or by enabling the continuity of companies and jobs. Insurance is an instrument that provides financial protection to the insured against specific risks, upon payment of a premium². More than that, insurance plays a vital role in the economy, protecting people and businesses against unpredictable losses, mitigating risks that could lead to severe losses, and stimulating economic development by allowing individuals and organizations to take controlled risks.

Data from IRB+Inteligência shows that, in 2024, the business lines with the highest volume of claims were also those that recorded high premium issuance: Motor, Life and Property. These numbers highlight the relevance of the insurance sector in critical moments. However, the penetration of this market in Brazilian society is still low, approximately 6% of the Gross Domestic Product (GDP³). Many families and businesses are unaware of the types of insurance protection available or underestimate the risks. This means that impacts that could have been mitigated become major difficulties that need to be faced.

In times of crisis, insurance becomes a tool for reconstruction. 2024 reminded us that when it comes to protection, every detail matters. Life is full of uncertainties, but the consequences can be mitigated when we are prepared, we have protection mechanisms at our disposal and we understand their relevance.

Insurance Market Analysis – December 2024

Sources: IRB+Inteligência and Susep

Total revenue

In 2024, the insurance market registered growth in all segments, reaching revenues of R\$207.6 billion — an increase of 10.2% compared to 2023. The business lines that contributed most to this increase were **Life Insurance** and **Property**, representing almost 67% of this progress.

In the same period, insurers transferred R\$26.3 billion to reinsurance, an increase of 4.4% compared to 2023, driven by higher cessions in the **Property** (14.1%) and **Surety** (20.8%) business lines. The **Agriculture** segment, on the other hand, reduced the transfer by 18.1% in the year-on-year comparison. Of the premiums ceded, 54.5% were directed to local reinsurers.

The net profit of insurers totaled R\$35.9 billion, a decrease of 4.1% when compared to 2023, reflecting the increase in claims and acquisition costs throughout the year.

Increase in total written premium

10.2%

12M24/12M23

9.4%

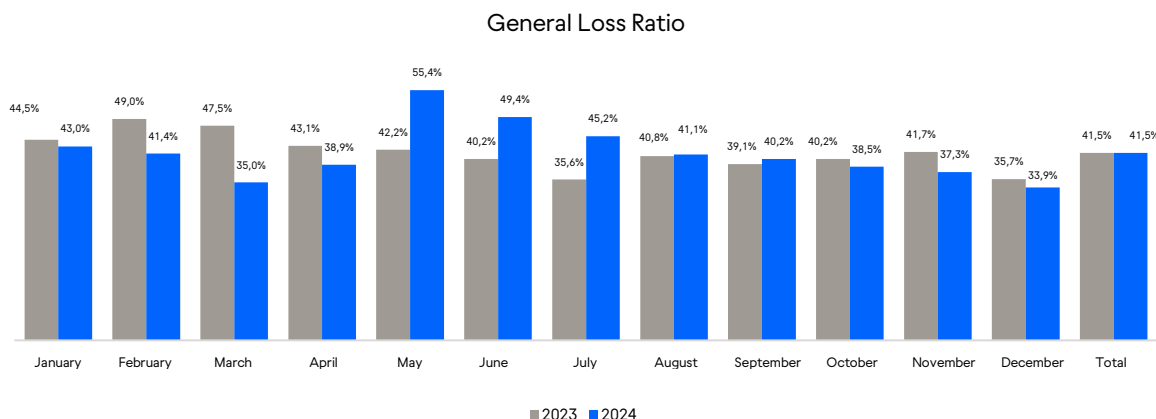
DEC24/DEC23

Insurers' production ¹	In December 24	Variation Dec24/Dec23	Year-to-date Jan24/Dec24	Variation 12M24/12M23
Insurance written premiums	18,837	9.4%	207,597	10.2%
Insurance loss ratio	33.9%	-1,8 pp	41.5%	0 pp
Reinsurance ceded premiums	2,371	12%	26,341	4.4%
Total net income	3,331	-11.5%	35,903	-4.1%

¹In R\$ millions. Susep data updated on 03/10/2025.

General Loss Ratio

In 2024, Brazil faced events with a major impact on the insurance sector. Between April and May, heavy rains in Rio Grande do Sul caused one of the country's biggest natural disasters, resulting in human, material and environmental damage, as well as significant economic and social losses⁴. This scenario increased losses, especially in **Property** and



Mortgage insurance. In August, the accident involving the Voepass⁵ aircraft, the deadliest on Brazilian soil since 2007⁶, boosted **Aviation** insurance claims.

Despite these events, the recovery trajectory in loss ratio observed between January and April, and from October to December, was sufficient to keep the ratio stable at 41.5% — the same level as in 2023. This result reflects the resilience and capacity of the Brazilian insurance market to honor its commitments.

Analysis by segment

1. LIFE INSURANCE⁷: monthly revenue of R\$6.4 billion

Responsible for 35.1% of the insurance sector's revenue in 2024, the **Life** segment grew its market share by 1.7% compared to 2023.

In 2024 as a whole, growth was 15.8% compared to 12M23, driven mainly by the good performance of **Life**, **Loan Protection Insurance** and **Personal Accidents** products, which together represent more than 88% of the portfolio's revenue.

Business involving **Life** and **Personal Accidents**

products, in individual and collective modalities, grew 12% and 17.4%, respectively. For **Life** insurance, "the main coverage is the death of the insured (regardless of the cause)"⁸ and for **Personal Accident** insurance, "the coverage covers death and permanent disability (total or partial) and other risks caused – solely – by an accident"⁸. In 2024, the Brazilian labor market showed a positive performance compared to 2023, with the creation of 1.7 million formal job positions, according to data from the General Registry of Employed and Unemployed Persons (Caged)⁹. According to the Continuous National Household Survey (PNAD Contínua)¹⁰, from IBGE, the rate of unemployed people, throughout 2024, followed a downward trajectory, closing the year with the lowest rate since the beginning of the historical series in 2012, 6.2%. The average real usual income of employed people in all jobs was R\$3,326 in the last quarter of 2024, a positive variation of 4.3% compared to the same quarter of 2023¹¹.

The **Loan Protection Insurance**, whose first beneficiary is the creditor of the debt, represents for the institution that grants the credit a guarantee against default in the event of an unforeseen event with the insured¹², grew 21.2% and now represents 28.7% of the segment's revenue. In December, the level of household debt in Brazil was the lowest of the year: 76.7%¹³.

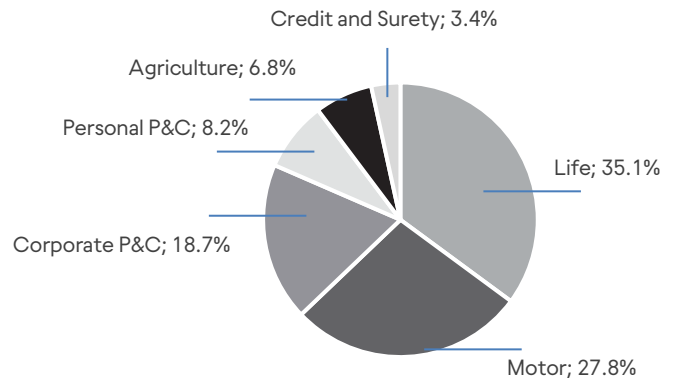
Funeral insurance, whose beneficiaries are "those who prove that they covered the insured's funeral expenses"¹⁴, in 2024, increased by 7.4% compared to the same period in 2023, representing 2.2% of the segment's revenue.

With a smaller representation in the portfolio (1.3% of revenue), **Travel** insurance, which "in international travel must offer, at a minimum, coverage for Medical Hospital and Dental Illnesses (DMHO), and this cannot exclusively cover events caused by personal accidents"¹⁵, grew 13.3% compared to 2023, with revenue close to R\$ 1 billion reais in 2024. During this period, the number of passengers on international trips departing from Brazil grew 8% compared to 2023¹⁶.

In terms of retraction, the **Educational** product, which, despite guaranteeing any personal insurance risks, does not include coverage aimed exclusively at accidents involving students during their stay at the educational establishment or on their way there¹⁷, in 2024, fell by 15.2% in the year-on-year comparison. Also in a decreasing scenario, **Pure Endowment** insurance, which aims to "pay the insured capital to the surviving insured at the end of the deferral period"¹⁸, fell by 8.4% in 2024, compared to 2023.

In 12M24, the loss ratio fell by 1.3%, reaching 28.3%, while in 2023, the loss ratio was 29.6%.

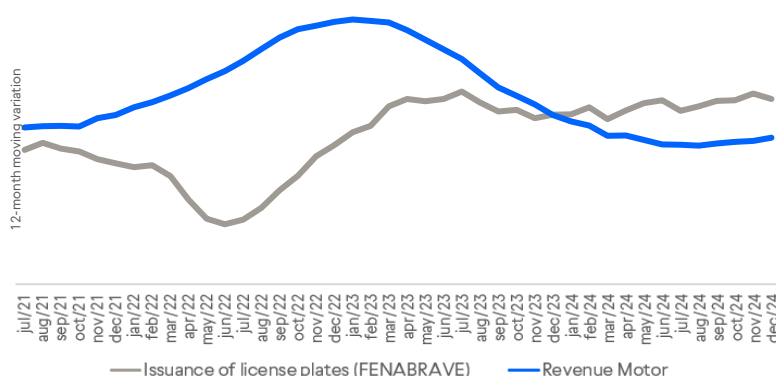
Breakdown by Segment in total revenue from January to December 2024



2. MOTOR INSURANCE: monthly revenue of R\$5.4 billion

The **Motor** segment, in 2024, advanced 3.1% in the year-on-year comparison, the lowest annual variation since 2021.

This performance is related to the comparison base with 2023, a period in which insurance prices were still high due to the appreciation of new and used vehicles, reflecting the shortage of parts in the automotive sector caused by the pandemic. According to TEx Analytics¹⁹, the Automobile Insurance Price Index (IPSA), which tracks the price of insurance and its variations, fell 3.6% in the comparison between December 2023 and December 2024, driven by the normalization of the automotive industry's production chains.



With the support of Provisional Measure 1,175/23 of the Federal Government²⁰, the automotive sector showed positive signs, reflected in the increase in registrations (see chart). From the second half of 2024, with the recovery already consolidated, **Motor** insurance revenue stabilized.

In the year, the loss ratio was 59.4%, an increase of 1.4 p.p. compared to 2023.

TOP 5 in revenue and % market share Dec/24: Porto Seguro 27%, HDI 18%, Tokio M. 14%, Bradesco 12% and Allianz 11%

3. CORPORATE P&C NON-AGRICULTURE, CREDIT AND SURETY INSURANCE: monthly revenue of R\$3.9 billion

The segment grew 13% in 2024, compared to a year ago, with emphasis on **Named Perils and All Risks** insurance (+17.5%), driven, among other factors, by the depreciation of the Real against the Dollar²¹. This coverage involves insurance with global placements in which the Dollar is the reference currency for payment of premiums and claims.

Another relevant contribution came from **Miscellaneous** insurance, which grew by 23.4%. This line of insurance covers damages that do not fall under other lines or financial risks, offering protection for specific assets and situations²². Among the items covered, insurance for cell phones, works of art, jewelry, agricultural and forestry equipment stands out, as well as specific protection for events, filming and theft.

Mortgage was the third coverage with the highest growth: 11.2%. In 2024, real estate market sales grew 20.9% compared to 2023, driven by the 43.3% increase in sales of the Minha Casa Minha Vida Program²³. Furthermore, the Construction Confidence Index advanced 0.5 points in December 2024 and reached 96.6 points²⁴.

Regarding loss ratio, in 2024, the rate rose 8.1 p.p., ending the year at 45.2%.

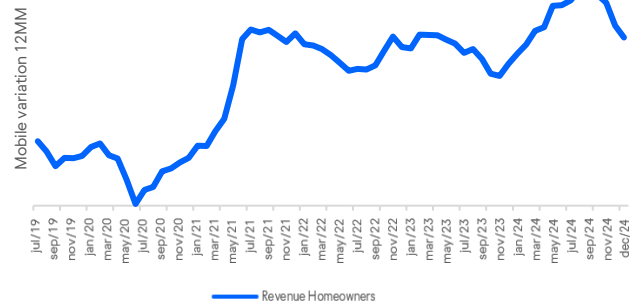
TOP 5 in revenue and % market share Dec/24: Tokio M. 10%, Zurich 7%, HDI 7%, Somo 7% and Chubb 6%.

4. PERSONAL LINES PROPERTY AND CASUALTY INSURANCE NON-MOTOR: monthly revenue of R\$1.6 billion

In 2024, the segment ended the year with 14.8% growth in revenue, driven mainly by **Homeowners** insurance, which accounted for almost 40% of the additional R\$2.2 billion.

During the past year, this product, which is "intended for individual residences, houses and apartments, whether habitual or holiday homes"²⁵, recorded some monthly variations above 30% in revenue levels.

The growing demand for this insurance, caused by social isolation due to the COVID-19 pandemic and the adoption of home office, generated a sharp growth trajectory from June 2020 onwards (see graph). Between June 2021 and October 2023, growth levels stabilized. However, due to climate change, such as gales and storms²⁶, which are increasingly common in the country, there was a new increase in rates until July 2024. Between August and September, however, a slower growth rate was observed.



Other insurance policies that also contributed to the segment's positive performance last year were **Commercial Multiple Peril** (10.8%), which is "intended for commercial, industrial or service activities, or even non-residential properties"²⁵; **Extended Surety** (10.9%), which aims to "provide the insured with a temporary extension of the supplier's warranty for an acquired asset"²⁷, and **Rental Guarantee** (24.4%), which "is intended to guarantee the payment of compensation for losses suffered as a result of the lessee's failure to fulfill contractual obligations"²⁸.

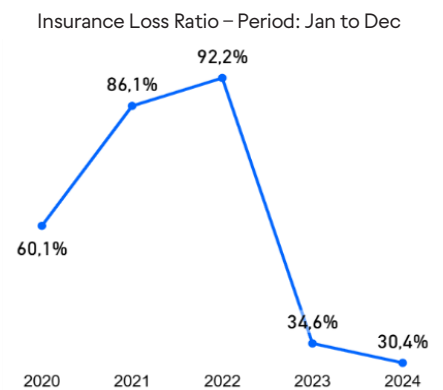
The loss ratio, in turn, reduced by 3.7 p.p., ending the year at 31.7%. Despite the influence of natural disasters in RS, which mainly affected Comprehensive insurance (**Homeowners**, **Condominium** and **Commercial Multiple Peril**), the rate recovered throughout the year.

TOP 5 in revenue and % market share Dec/24: Porto Seguro 19%, Zurich 13%, Tokio M. 11%, Cardif 8% and Assurant 7%.

5. AGRICULTURE INSURANCE: monthly revenue of R\$887 million

Given the fluctuations recorded throughout the year, the segment ended 2024 with an annual increase of 1.3%.

It is worth noting that this segment relies on financial assistance from the Federal Government which, through the Rural Insurance Premium Subsidy Program (PSR), offers farmers the opportunity to insure their production at a reduced cost. According to data from the Ministry of Agriculture and Livestock, in 2024, with the increase in the amount allocated to the program in the 2nd half of the year²⁹, R\$ 1.07 billion was used in subsidies, which allowed the contracting of 138.1 thousand policies and insured 7.26 million hectares³⁰. It is worth noting that the insured area in the country corresponds to only 7.7% of the planted area³¹.



Regarding the loss ratio, for the annual period, it was the lowest recorded since the beginning of the historical series in 2014: 30.4%, down 4.2 p.p. In the first half of 2024, the **Agriculture** segment was impacted by both the intense drought and heat, characteristic of the El Niño phenomenon³², and by heavy rains in RS³³, albeit on a smaller scale. However, the scenario was offset by loss ratios below 21% throughout the 2nd half of the year.

TOP 5 in revenue and % market share Dec/24: BB 68%, Mapfre 6%, Scor 3%, Sompo 3% and Bradesco 3%.

6. CREDIT AND SURETY INSURANCE: monthly revenue of R\$686 million

In 2024, the segment varied 10.3% compared to 12M23, mainly due to the 14.7% growth in the **Guarantee Insurance - Public Sector** and 35.3% in the **Guarantee Insurance - Private Sector**.

In 2024, the loss ratio fell 21.5 p.p. compared to 2023 and closed the year at 25.7%. This reduction was mainly influenced by the lower incidence of losses in **Domestic Credit** insurance, which aims to compensate the insured (creditor) for definitive financial losses resulting from the default of a debtor in credit operations carried out within the country³³.

TOP 5 in revenue and % market share Dec/24: Atradius 9%, Junto 9%, Pottencial 8%, Mapfre 8% and BTG Pactual 7%.

